



DIRETRIZ PARA A SUBSCRIÇÃO SUSTENTÁVEL DA MAPFRE

Abril de 2025

Diretriz para a Subscrição Sustentável da MAPFRE

Conteúdo

I.	Introdução	3
II.	Princípios para a Sustentabilidade em Seguros (PSI)	4
III.	Escopo	4
4.	Implementação	5
V.	Abordagem e estratégias de negócios	5
VI.	Produtos com critérios de sustentabilidade para clientes	7
VII.	Monitoramento, relatórios e controle	8
VIII.	Aprovação e controle	8
IX.	Terminologias e Referências	9

Diretriz para a Subscrição Sustentável da MAPFRE

I. Introdução

A MAPFRE desenvolve seu compromisso com a sustentabilidade integrando critérios ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) em seus negócios e também em suas decisões de subscrição.

A MAPFRE, ciente de que a subscrição com base nesses critérios ESG pode criar valor sustentável para os clientes a médio e longo prazo e também pode ter um impacto positivo na sociedade e no meio ambiente, aderiu aos Princípios para a Sustentabilidade em Seguros (PSI) em 2012. Tudo isso reafirma o compromisso da MAPFRE com o desenvolvimento sustentável em 2004, por meio de sua adesão ao Pacto Global das Nações Unidas e, posteriormente, com sua adesão em 2017 aos Princípios das Nações Unidas para o Investimento Responsável (PRI).

Nosso modelo de negócios como seguradora tem um foco de longo prazo, por isso os critérios de sustentabilidade desempenham um papel estratégico fundamental na subscrição.

Como grupo segurador e ressegurador, a MAPFRE está ciente de sua responsabilidade e de seu impacto na sustentabilidade, por isso integra critérios ESG em seus processos de subscrição de seguros e resseguros, utilizando diferentes sistemas complementares de análise e avaliação de riscos que permitem a integração desses riscos.

A MAPFRE está ciente de que os negócios sustentáveis estão em constante evolução, acompanhando as principais tendências globais relacionadas aos riscos e oportunidades dos fatores ESG. Portanto, os princípios estabelecidos pelos PSI, que se concentram nos aspectos-chave que devem apoiar a organização no processo de integração de aspectos ESG, serão complementados por aqueles determinados pela MAPFRE em cada caso.

A MAPFRE desenvolve suas atividades com compromisso com o meio ambiente e com as pessoas, com uma visão de longo prazo, trabalhando pela melhoria da sociedade como um todo. Neste sentido, a MAPFRE cumpre as Salvaguardas Sociais Mínimas de acordo com o disposto na Política de Direitos Humanos e no Código de Ética e Conduta, que contêm os procedimentos e políticas de due diligence, incluindo os exigidos pela taxonomia europeia em relação ao respeito e cumprimento dos seguintes princípios e declarações:

- Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais.
- Declaração da OIT sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho.
- Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos.
- Carta Internacional dos Direitos Humanos.

Além das iniciativas e compromissos internacionais nas áreas social e de direitos humanos, a MAPFRE reconhece a importância dos tratados ambientais globais, que impactam diretamente na gestão de riscos e na subscrição sustentável, orientando ações de

conservação ambiental, proteção climática e transição para uma economia de baixo carbono. A MAPFRE também adere a tratados e convenções internacionais que abordam ética empresarial, combate à corrupção, transparência e governança corporativa.

Em relação à inclusão financeira, o compromisso da MAPFRE se reflete em toda a cadeia de valor do seguro. Nesse sentido, a Companhia, com base na realidade social de cada região e por meio da adoção de abordagens inovadoras, está comprometida em aumentar e diversificar o portfólio de seguros e produtos financeiros disponíveis para grupos carentes em seus respectivos mercados. Para isso, a colaboração com entidades externas é um dos princípios de trabalho com os quais a MAPFRE busca ampliar o alcance e desenvolver o mercado financeiro inclusivo, com base nas pesquisas de mercado disponíveis e na escuta dos diferentes grupos de interesse ou de seus representantes legítimos.

II. Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI)

O marco de atuação da MAPFRE nesta área é determinado pelos Princípios para a Sustentabilidade em Seguros (PSI) desenvolvidos pela Iniciativa PSI ¹, que detalhamos a seguir:

1. Integrar questões ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) relevantes para o negócio de seguros no processo de tomada de decisão.
2. Colaborar com clientes e parceiros de negócios para aumentar a conscientização sobre questões ambientais, sociais e de governança corporativa, gerenciar riscos e desenvolver soluções.
3. Colaborar com governos, reguladores e outras partes interessadas importantes para promover ações amplas em toda a sociedade sobre questões ambientais, sociais e de governança corporativa.
4. Ser responsável e transparente divulgando pública e regularmente o progresso na implementação desses princípios.

Esta iniciativa busca incorporar aspectos ambientais como mudanças climáticas, danos à biodiversidade e degradação de ecossistemas, gestão da água e poluição na gestão empresarial, tanto como riscos quanto como oportunidades; aspectos sociais relacionados à inclusão financeira, direitos humanos, riscos à saúde decorrentes do desenvolvimento e envelhecimento populacional; e aspectos relacionados à governança corporativa, conformidade regulatória, gestão ética, conflitos de interesse e transparência.

Além dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), que fornecem uma estrutura global para integrar critérios ESG no setor de seguros, a MAPFRE considera padrões regulatórios locais que estabelecem diretrizes específicas para incorporar critérios ESG na subscrição.

III. Escopo

Os princípios acima mencionados aplicam-se a todas as entidades de seguros e resseguros e unidades de negócio do Grupo MAPFRE. A implementação destes princípios adapta-se aos

¹ <https://www.unepfi.org/insurance/insurance/>

diferentes ramos de seguros, considerando as características específicas de cada ramo de negócio nos países onde a MAPFRE opera.

IV. Implantação

Para cumprir com os princípios de subscrição sustentável, o Grupo MAPFRE estabeleceu um processo de análise de clientes e uma série de políticas e compromissos que promovem o cumprimento desses princípios.

A MAPFRE identifica e gerencia os fatores mais relevantes que, se materializados, podem impactar significativamente o negócio, ou podem fazê-lo no futuro. Esta análise inclui fatores ESG porque eles fornecem *insights* adicionais sobre movimentos e transformações sociais, expectativas das partes interessadas e expectativas do mercado que afetam a organização. Por meio dessa análise, a MAPFRE avalia como esses fatores afetam o negócio no curto, médio e longo prazo, e os integra em sua classificação de riscos e na implementação de medidas preventivas e de mitigação.

Este modelo interno de avaliação ESG, apoiado por ferramentas especializadas, avalia e quantifica o impacto ambiental, social e de governança das atividades de um grupo empresarial, levando em consideração as linhas de negócios, os setores e os países em que opera.

A MAPFRE conta com uma série de políticas e normas que complementam esse compromisso com a subscrição responsável:

- Política de Subscrição
- Política de Resseguro

Elas também são resumidas e/ou complementadas pelas seguintes Normas Técnicas e/ou Procedimentos específicos, que contêm uma descrição detalhada de cada um desses processos:

- Normas técnicas das diferentes entidades.
- Padrão de Operações de *Fronting*.
- Modelo de subscrição de fiança.
- Normas Técnicas para Resseguro Cedido e Retrocedido.
- Norma Técnica de Avaliação e Verificação de Riscos.

V. Enfoque e estratégias de negócios

A organização do Grupo MAPFRE, especializado em diversos ramos de seguros, exige um certo grau de autonomia na gestão de seus negócios, especialmente no que se refere à subscrição de riscos e à determinação de tarifas, dentro de um marco de referência e limites aplicável a todo o Grupo. As áreas regionais e unidades de negócios garantirão que os Conselhos de Administração (ou o órgão dirigente delegado para esse fim) das diversas entidades tenham políticas específicas para subscrição de riscos nos ramos de seguros e resseguros em que operam. Entretanto, essas políticas específicas não podem estabelecer diretrizes que contrariem as disposições das diversas políticas do Grupo.

A Política de Subscrição do Grupo estabelece uma série de diretrizes, incluindo o compromisso de integrar questões ESG (ambientais, sociais e de governança) relevantes para os negócios de seguros do Grupo em seus processos de subscrição.

O Marco de Subscrição Sustentável é baseado nos princípios gerais de proteção ambiental, respeito aos direitos humanos e promoção da boa governança corporativa.

Conforme definido neste Marco e na Política de Subscrição, a MAPFRE integra critérios ESG em seus processos de subscrição, levando em consideração os aspectos definidos pela regulamentação aplicável e as tendências de mercado, entre outros. Estamos convencidos de que a integração de critérios ESG levará a melhores decisões de subscrição a longo prazo e ajudará nossos clientes a navegar por uma transição justa e sustentável. A gestão de subscrição sustentável na MAPFRE assenta em vários pilares:

INTEGRAÇÃO DE CRITÉRIOS ESG:

Análise de Risco ESG:

A análise de risco ESG foi projetada para apoiar os esforços da MAPFRE para identificar riscos ESG existentes e potenciais. As entidades e unidades de negócios do Grupo MAPFRE usarão a análise de risco ESG como base para prevenir, mitigar e gerenciar riscos, de uma perspectiva de subscrição, em todos os setores, definindo limites de classificação ESG e uma estratégia de engajamento aplicável por tipo de cliente ²e/ou atividade.

O modelo de análise ESG atribuirá um nível de risco ao cliente com base nos critérios definidos pelas entidades e unidades de negócio da MAPFRE, que está vinculado ao nível de autorização necessário para subscrever a transação. Poderá ser necessária a aprovação do Comitê de Gestão de cada país ou unidade de negócio e, quando aplicável, a autorização adicional do CEO e do Comitê de Gestão ³. Neste caso, se a operação for autorizada, a Diretoria de Sustentabilidade Corporativa é informada.

Esta análise leva em consideração as seguintes questões:

- Ambiental: Fatores que impactam a qualidade e o funcionamento do ambiente natural e dos sistemas associados, como os efeitos das mudanças climáticas, a perda de biodiversidade, as alterações nos ecossistemas, a poluição (do ar, da água, do solo) e o esgotamento de matérias-primas.
- Social: Fatores que impactam os direitos, o bem-estar e os interesses de indivíduos e comunidades (incluindo o local de trabalho e as comunidades indígenas), como os efeitos da pobreza e as violações dos direitos humanos (incluindo o trabalho infantil).
- Boa governança: fatores relacionados à qualidade da tomada de decisões corporativas e à definição de padrões relacionados a questões como transparência, tributação responsável, diversidade, equidade e inclusão, suborno, corrupção e outras violações éticas, bem como produtos e serviços controversos e os efeitos que estes podem ter sobre fatores ambientais e sociais.

²Grandes clientes corporativos

³Definido em cada caso no procedimento interno do país/unidade de negócio.

Atualmente, a análise de risco ESG é realizada nas principais entidades e unidades de negócio do Grupo MAPFRE. O atual Plano de Sustentabilidade do Grupo visa expandir o escopo desta análise para países e regiões geográficas específicas.

EXCLUSÕES ESG e políticas específicas do setor:

Os critérios de exclusão focados principalmente em aspectos ambientais e sociais, que podem entrar em conflito com os objetivos declarados da MAPFRE, são levados em consideração nas decisões de subscrição e na gestão de riscos de sustentabilidade.

Essas exclusões reforçam o compromisso da MAPFRE de reduzir continuamente a subscrição de atividades econômicas que representam um risco ESG significativo, servindo como um guia setorial para a sustentabilidade.

Mais detalhes em: <https://www.mapfre.com/pt-br/sustentabilidade/negocio/sustentabilidade-no-seguro/assinatura-sustentavel/>

IMPLICAÇÃO:

O objetivo é avaliar os clientes que seguramos ou resseguramos para promover altos padrões de sustentabilidade, assumindo um papel ativo como facilitadores como parte da estratégia de sustentabilidade da empresa e para atingir a meta de nos tornarmos uma empresa *net zero* até 2050.

Após a análise de riscos ESG, as entidades e unidades de negócio do Grupo MAPFRE utilizarão os resultados dessa análise como base para prevenir, mitigar e gerenciar riscos e definir sua estratégia de engajamento e diálogo, aplicável por tipo de cliente e/ou atividade.

Esse envolvimento contínuo ajuda a fortalecer os relacionamentos com os clientes, identificar novas oportunidades de negócios e estabelecer, quando necessário, planos de ação destinados a prevenir ou mitigar essas oportunidades.

O envolvimento com clientes e outras partes interessadas é fundamental para implementar a estratégia de sustentabilidade do Grupo MAPFRE.

Como parte de seu compromisso de se tornar uma empresa *net zero* até 2050, a MAPFRE está comprometida em colaborar com seus clientes em suas estratégias climáticas e planos de transição.

Além disso, a empresa disponibiliza seu conhecimento interno sobre riscos ESG, desenvolvendo recomendações específicas para seus clientes, produzindo publicações setoriais e organizando eventos e conferências, o que facilita o relacionamento e o melhor alinhamento com os objetivos e a estratégia do Grupo.

VI. Produtos com critérios de sustentabilidade para clientes

A MAPFRE integra os objetivos definidos na Agenda 2030 ao seu portfólio de produtos de seguros, criando produtos específicos que contribuem para uma transição justa, uma economia de baixo carbono e uma sociedade mais inclusiva e igualitária, tanto nos ramos de seguros de vida como de não vida.

A MAPFRE está comprometida em desenvolver uma gama de produtos e serviços de seguros com critérios de sustentabilidade que, além de reduzir riscos, tenham um impacto positivo

em questões ambientais, sociais e de governança (ESG) e promovam uma melhor gestão de riscos ⁴.

Para tal, a empresa estabeleceu uma **Definição Corporativa de Produtos e serviços com critérios de sustentabilidade** que, levando em consideração regulamentações e obrigações das empresas de divulgar a maneira e a extensão em que suas atividades estão associadas a questões ambientais, sociais e de governança (ESG).

O setor de seguros tem um papel a desempenhar no apoio aos nossos clientes em sua transição para esses novos modelos de negócios, adotando novas tecnologias e inovação e trabalhando junto com eles durante toda a transição.

VII. Monitoramento, informação e controle

A MAPFRE conta com uma equipe altamente qualificada em questões de sustentabilidade e subscrição. As áreas regionais e unidades de negócio analisarão periodicamente os portfólios com base nos critérios definidos pelas próprias entidades, sua avaliação ESG e riscos associados, monitorando o cumprimento dos compromissos firmados e reportando à Área Corporativa de Negócios (CBA) o andamento da situação. A ACN apresentará anualmente o status do cumprimento desses compromissos ao Comitê Operacional de Sustentabilidade do Grupo MAPFRE. A Área de Negócios Corporativa submeterá ao Comitê de Política de Subscrição do Grupo MAPFRE todas as alterações relevantes que tenha conhecimento sobre a Política de Subscrição das entidades.

Sem prejuízo do anterior, e como primeira camada de controle, a equipa de subscrição de cada entidade informará a área regional de quaisquer incidentes relacionados com a sua Política de Subscrição. Caso a Área Regional considere esta circunstância relevante, deverá encaminhá-la à Área Corporativa de Negócios para apresentação ao Comitê Operacional de Sustentabilidade do Grupo e ao Comitê de Política de Subscrição do Grupo MAPFRE.

Além do relatório de progresso que a MAPFRE prepara anualmente para o PSI das Nações Unidas, a empresa publicará periodicamente seu desempenho nesta área por meio da Declaração de Sustentabilidade do Grupo.

VIII. Aprovação e controle

O Marco de Subscrição Sustentável da MAPFRE foi aprovado pelo Comitê Operacional de Sustentabilidade do Grupo MAPFRE em 24 de abril de 2025 e entrará em vigor a partir de 24 de abril de 2025.

A Área de Negócios Corporativo da MAPFRE é responsável por monitorar o cumprimento deste Marco.

⁴ Princípios para Sustentabilidade em Seguros da Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – Princípio 1: Integração de questões ambientais, sociais e de governança (ASG) relevantes para nossos negócios de seguros no processo de tomada de decisão.

IX. Terminologia e Referências

Subscrição sustentável : uma abordagem estratégica na qual todas as atividades na cadeia de valor do seguro, incluindo interações com as partes interessadas, são conduzidas de forma responsável e com uma abordagem voltada para o futuro, identificando, avaliando, gerenciando e monitorando riscos e oportunidades associados a questões ambientais, sociais e de governança. O seguro sustentável visa reduzir riscos, desenvolver soluções inovadoras, melhorar o desempenho dos negócios e contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica.⁵

Critérios Ambientais: relacionados aos aspectos da atividade da empresa que afetam positiva ou negativamente o meio ambiente.

Critérios sociais: variam de aspectos relacionados à comunidade, como melhoria da saúde e da educação, a questões no local de trabalho, incluindo adesão aos direitos humanos, não discriminação e envolvimento das partes interessadas.

Critérios de Boa Governança: Estão relacionados à ética, à qualidade da gestão, à cultura, ao perfil de risco da empresa e à transparência, entre outras características.

Desenvolvimento Sustentável: Envolve conciliar objetivos econômicos, sociais e ambientais e encontrar um equilíbrio entre suas diferentes dimensões. (OCDE, 2001).

Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI) : estabelecidos em 2012 pela Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA FI) e atualmente aderidos por um quarto das seguradoras do mundo (25% dos prêmios globais). Eles desenvolveram uma orientação para todo o setor sobre a integração de riscos ESG em atividades de seguros de vida e saúde e não vida, e promove quatro princípios específicos do setor com o objetivo de incorporar aspectos ambientais, sociais e de governança na gestão empresarial, tanto como riscos quanto como oportunidades.
<https://www.unepfi.org/psi/>

Princípios das Nações Unidas para Investimentos (UNPRI): visam entender o impacto que as questões ambientais, sociais e de governança (ASG) têm nos investimentos e aconselhar os signatários sobre como integrar essas questões em suas decisões de investimento e propriedade. <https://www.unpri.org/pri>

Pacto Global das Nações Unidas: é um movimento global de empresas e partes interessadas para criar um mundo mais sustentável. Para atingir esse objetivo, o Pacto Global apoia empresas que alinham suas estratégias e operações com os Dez Princípios Fundamentais sobre direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, e que adotam ações estratégicas para promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, com ênfase na colaboração e inovação. <https://www.pactomundial.org/>

Aprovado em 24 de abril de 2025

⁵Fonte: Princípios para Seguro Sustentável (PSI)